Tradução do

COMENTÁRIO A PROPÓSITO DO «FENÓMENO HUMANO»

(Nota dirigida ao Geral da Companhia de Jesus, Pe. Janssens, com o intuito de pedir autorização para a publicação de "Le Phénomène Humain", datada de Roma, 17 de Outubro de 1948, fazendo parte do 13º Volume das Obras Completas)

Para se apreciar correctamente o que o *Fenómeno Humano* diz, e o que não diz, é preciso observar que este livro apenas representa os começos duma «dialéctica» oscilante (por avanços e recuos), cujas etapas se podem definir como segue:

I. – *Observação do Mundo fenomenal.* Percepção, puramente experimental, dum movimento de enrolamento («evolução»), fazendo emergir sucessivamente seres cada vez mais complicados organicamente e cada vez mais centrados psiquicamente. – Com a Reflexão (Homem), a aparição da exigência de irreversibilidade (de «imortalidade») que postula, para que a Evolução continue, a existência de um centro (super-pessoal e parcialmente transcendente) de consistência: «Ómega».

II. – D*edução a partir de Ómega.* Sendo admitida a existência de Ómega, duas coisas se seguem, para o nosso pensamento:
   a) Primeiramente, que a Evolução deve ser interpretada como uma atracção a partir de cima (e não como um impulso simplesmente imanente).
   b) E, seguidamente, que uma influência de natureza pessoal e livre, emanente de Ómega, (Revelação) é, não somente possível, mas esperável. – Valor significativo, a esta luz, do Facto (ou fenómeno) cristão.

III. – Percepção (reconhecimento), sob a influência sensível da graça, duma Revelação no Facto cristão.

IV. – À luz da Revelação, visão definitiva do Mundo e da Evolução em termos de Encarnação e de Redenção.

O meu livro, como se vê, não cobre as etapas 1-2 do processo dialéctico; quer dizer que se mantém estritamente no primeiro tempo do concilio do Vaticano[1] (demonstração racional da existência de Deus). – No que respeita à dialéctica propriamente dita, não é aqui outra coisa senão a apologética clássica, - mas transposta (de acordo com uma visão moderna) dum Universo estático para um Universo em movimento, - dum Cosmos para uma Cosmogénese.

[1] Concílio Vaticano I (NT)